

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Pato Branco-PR, 16 de agosto de 2024.

Ao:

Banco Central do Brasil - BACEN

Esta carta de apresentação da administração sobre a remessa das demonstrações financeiras é fornecida pela Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda., para fins de constituição da central de demonstrações financeiras de que trata a Resolução BCB nº 2/2020 emitida pelo Banco Central do Brasil.

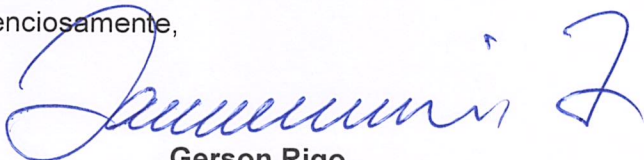
Em anexo estão sendo encaminhadas as Demonstrações Financeiras individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, as quais compreendem:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial da Administradora;
3. Demonstração de Resultado;
4. Demonstração do Resultado Abrangente;
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
6. Demonstração dos Recursos de Consórcio Consolidada;
7. Demonstração das Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidada;
8. Notas Explicativas; e
9. Relatório dos Auditores Independentes.

As respectivas demonstrações financeiras e do relatório dos auditores independentes estão divulgadas no sítio eletrônico da Administradora.

A alta administração da Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda está ciente de sua responsabilidade e declara que as referidas demonstrações financeiras são verdadeiras e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo elaboradas de acordo com a legislação e normas vigentes, em especial às normas aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil,

Atenciosamente,



Gerson Rigo
Sócio Administrador



Eloir Zatta
Contador CRC/PR nº 012.611/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas e Consorciados

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos, para apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras da Administradora e as Demonstrações dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, acompanhado das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

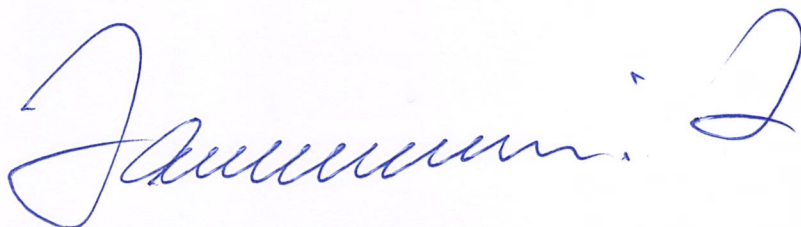
Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil bem como às Normas e Instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil e aplicáveis às administradoras de consórcios.

Agradecimentos:

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e aos nossos colaboradores e demais parceiros e representantes pela dedicação e profissionalismo com que conduziram seus trabalhos.

Pato Branco-PR, 16 de agosto de 2024.

A Administração



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em Milhares de Reais

A T I V O

	30/JUN/24	31/DEZ/23
ATIVO CIRCULANTE	6.229	4.626
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1	2
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.093	4.617
Aplicações Financeiras (nota 4)	6.093	4.617
OUTROS CRÉDITOS	6	7
Diversos	6	7
OUTROS VALORES E BENS	129	-
Empréstimos para Grupos de Consórcio	129	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	599	537
INVESTIMENTOS	287	220
Outros Investimentos (nota 5)	287	220
IMOBILIZADO (nota 6)	312	317
Imobilizado de Uso	608	608
(Depreciações Acumuladas)	(296)	(291)
TOTAL DO ATIVO	6.828	5.163

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



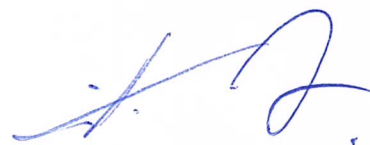
REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em Milhares de Reais

P A S S I V O

	30/JUN/24	31/DEZ/23
PASSIVO CIRCULANTE	603	653
OUTRAS OBRIGAÇÕES	603	653
Fiscais e Previdenciárias	475	545
Recursos Não Procurados (nota 7)	1	1
Diversas (Nota 8)	127	107
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.225	4.510
Capital (nota 9)	2.725	2.725
De Domiciliados no País	2.725	2.725
Reserva de Lucros	3.500	1.785
TOTAL DO PASSIVO	6.828	5.163

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Em Milhares de Reais

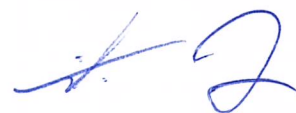
	2024	2023
	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	253	196
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	253	196
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	253	196
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	2.203	1.272
Receitas de Prestação de Serviços	6.129	4.504
Despesas de Pessoal	(454)	(426)
Outras Despesas Administrativas (nota 12)	(3.036)	(2.481)
Despesas Tributárias	(428)	(325)
Outras Despesas Operacionais	(8)	-
RESULTADO OPERACIONAL	2.456	1.468
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCROS	2.456	1.464
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(741)	(545)
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.715	919
LUCRO POR QUOTA	0,63	0,34

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)

REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Em Milhares de Reais

	2024	2023
	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
Resultado Líquido do Período	1.715	919
Outros Resultados Abrangentes do Período	-	-
Resultado Abrangente do Período	1.715	919

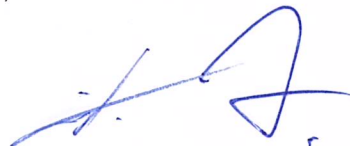
(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30/JUN/23 E 30/JUN/24
 Em Milhares de Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/22	2.725	67	2.792
Lucro do Semestre	-	919	919
SALDOS EM 30/JUN/23	2.725	986	3.711
SALDO EM 31/DEZ/23	2.725	1.785	4.510
Lucro do Semestre	-	1.715	1.715
SALDOS EM 30/JUN/24	2.725	3.500	6.225

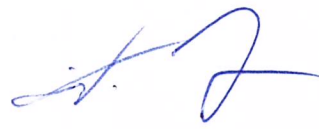
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Em Milhares de Reais

	2024 1º SEMESTRE	2023 1º SEMESTRE
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.715	919
Ajuste por:		
Encargos de Depreciação e Amortização	5	8
Resultado Líquido após Ajustes	1.720	927
(Acréscimo) Redução em Ativos Operacionais	(128)	196
Diversos	1	209
Outros Valores e Bens	(129)	(13)
Acréscimo (redução) em Passivos Operacionais	(50)	156
Fiscais e Previdenciárias	(70)	240
Diversos	20	14
Parcelamento de Tributos	-	(98)
Caixa Líquido Geradas Pelas Atividades Operacionais	1.542	1.279
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compras de Imobilizado	-	(143)
Aumento de Investimentos	(67)	-
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(67)	(143)
Aumento nas Disponibilidades	1.475	1.136
Disponibilidades - no Início do Período	4.619	2.854
Disponibilidades - Final do Período	6.094	3.990

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



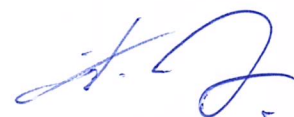
REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM

Em Milhares de Reais

A T I V O

	30/JUN/24	30/JUN/23
ATIVO CIRCULANTE	66.556	70.143
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19	31
Depósitos Bancários	19	31
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	12.323	13.163
Aplicações Financeiras (Nota 4)	12.323	13.163
OUTROS CRÉDITOS	54.214	56.949
Bens Retomados ou Devolvidos	862	-
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	53.352	56.949
Normais	47.231	50.986
Em atraso	2.142	584
Em Cobrança Judicial	3.979	5.379
COMPENSAÇÃO	658.785	621.272
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	5.350	4.103
Contribuições Devidas ao Grupo	333.567	314.917
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	319.868	302.252
TOTAL DO ATIVO	725.341	691.415

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



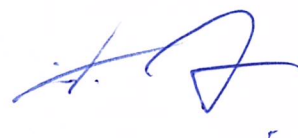
REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM

Em Milhares de Reais

P A S S I V O

	30/JUN/24	30/JUN/23
PASSIVO CIRCULANTE	66.556	70.143
OUTRAS OBRIGAÇÕES	66.556	70.143
Obrigações com Consorciados	43.210	46.848
Valores a Repassar	487	395
Obrigações por Contemplações a Entregar	11.220	12.626
Obrigações com a Administradora	-	13
Recursos a Devolver a Consorciados	7.403	6.867
Recursos do Grupo	4.236	3.394
COMPENSAÇÃO	658.785	621.272
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	5.350	4.103
Obrigações do Grupo por Contribuições	333.567	314.917
Bens ou Serviços a Contemplar	319.868	302.252
TOTAL DO PASSIVO	725.341	691.415

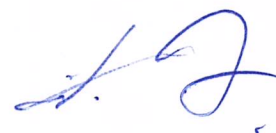
(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



REDE OESTE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
DEMONSTRAÇÃO NAS VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
 Em Milhares de Reais

	2024	2023
	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	14.837	10.995
Depósitos Bancários	29	43
Aplicações Financeiras do Grupo	837	1.062
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	13.971	9.890
(+) RECURSOS COLETADOS	49.232	35.275
Contribuições para Aquisição de Bens	41.466	29.697
Taxa de Administração	6.034	4.422
Contribuição ao Fundo de Reserva	412	301
Rendimentos de Aplicações Financeiras	573	552
Multas e Juros Moratórios	147	108
Prêmios de Seguro	20	25
Custas Judiciais	147	46
Reembolso de Despesas de Registro	120	98
Outros	313	26
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(51.727)	(33.076)
Aquisição de Bens	(42.995)	(26.495)
Taxa de Administração	(6.037)	(4.425)
Multas e Juros Moratórios	(73)	(54)
Prêmios de Seguro	(16)	(19)
Custas Judiciais	(192)	(84)
Devolução a Consorciados Desligados	(1.788)	(1.793)
Despesas de Registro de Contrato	(120)	(120)
Outros	(506)	(86)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	12.342	13.194
Depósitos Bancários	19	31
Aplicações Financeiras do Grupo	1.103	537
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	11.220	12.626

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.)



NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional

A Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda., (“Administradora”) tem como objetivo a constituição e a administração de grupos de consórcio formados para a aquisição de bens duráveis. As contribuições recebidas dos grupos de consórcio são controladas separadamente em relação à Administradora e estão sendo administradas em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, bem como nos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores e aplicáveis às administradoras de consórcio, exceto quanto a aplicação do CPC 47, homologado pela Resolução BCB nº 120 de 27/JUL/21.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 16 de agosto de 2024.

3 – Principais Práticas Contábeis

Dentre os demais procedimentos adotados para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras da Administradora e dos grupos de consórcio, destacamos os seguintes:

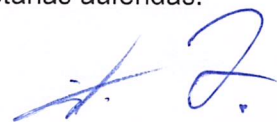
3.1 – Da Administradora

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas, inclusive as provisões, foram registradas pelo regime de competência, observando o critério *pro rata* dia, exceto quanto à taxa de administração que é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento.

b) Ativo Circulante

Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os demais valores estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.



c) Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e referem-se a imóveis mantidos em caráter permanente, mas que não se destinam a manutenção das atividades da Administradora.

d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada calculada pelo método linear, conforme taxas anuais informadas na nota 6.

e) Passivo Circulante

Estão demonstrados por valores conhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço, adotando-se o critério *pro rata* dia.

f) Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Administradora adota o critério de apuração trimestral do Imposto de Renda – IRPJ, e a Contribuição Social Sobre o Lucro – CSLL, com base no lucro presumido. O IRPJ é calculado a alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% (dez por cento) sobre o excedente a R\$ 60 mil no trimestre. A CSLL é calculada a alíquota de 9% (nove por cento) sobre a respectiva base de cálculo, em conformidade com a legislação em vigor.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis. Essas perdas ocorrem quando o valor de um ativo excede ao seu valor recuperável e, se ocorridas, tais perdas são reconhecidas no resultado do período.

3.2 - Dos Grupos de Consórcios**a) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras**

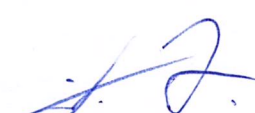
Representam recursos disponíveis e valores vinculados a contemplações ainda não utilizados pelos grupos, os quais estão aplicados em conformidade com as determinações do Banco Central do Brasil, sendo que os rendimentos das aplicações financeiras são adicionados, diariamente, ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo.

b) Direitos Junto a Consorciados Contemplados

Representam os valores de contribuições a receber de consorciados contemplados adimplentes (normais) e em atraso, a título de fundo comum e fundo de reserva.

c) Obrigações com Consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativos aos valores recebidos de consorciados não contemplados, a título de fundo comum, para a aquisição de bens.



d) Valores a Repassar

Correspondem aos valores recebidos pelos grupos e ainda não repassados a terceiros, tais como taxa de administração, prêmios de seguros, multas, custas judiciais e outros recursos.

e) Obrigações por Contemplações a Entregar

Estão representados pelos créditos a repassar aos consorciados contemplados nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações em aplicações financeiras.

f) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra os valores dos recursos coletados a serem devolvidos a consorciados ativos, pelos excessos de amortizações por ocasião do rateio para encerramento do grupo e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzindo as multas contratuais.

g) Recursos do Grupo

Referem-se aos recursos recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos no grupo e atualização de direitos perante consorciados contemplados, a serem rateados entre os consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

h) Contas de Compensação

h.1) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados e Recursos Mensais a Receber de Consorciados

Demonstram a previsão mensal de contribuições a receber de consorciados ativos no mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, a título de fundo comum e fundo de reserva.

h.2) Contribuições Devidas ao Grupo e Obrigações do Grupo por Contribuições

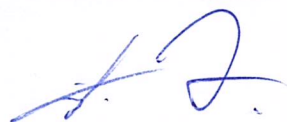
Esta conta registra o valor das contribuições devidas pelos consorciados ativos até o término do grupo, a título de fundo comum e de fundo de reserva, calculado de acordo com os respectivos preços dos bens na data do balanço.

h.3) Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar e Bens ou Serviços a Contemplar

Registra o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens vigentes na data do balanço.

i) Demonstração das Variações nas Disponibilidades de Grupos

Na elaboração da demonstração das variações nas disponibilidades de grupos, os valores informados nas colunas referentes ao 1º semestre de 2024 e 1º semestre de 2023 representam os recursos coletados e recursos utilizados nos respectivos períodos.



Os recursos coletados representam os recursos recebidos dos grupos de consórcios e os rendimentos financeiros deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

Os recursos utilizados representam o montante dos recursos aplicados na aquisição de bens, pagamento de taxa de administração, rendimentos financeiros pagos a consorciados contemplados, até a data da aquisição do bem.

4 – Aplicações Financeiras

A Administradora e os grupos de consórcio possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação e estão representados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, compostos dos seguintes valores:

Administradora		
Tipo de Aplicação	Em Milhares de Reais	
	30/JUN/24	31/DEZ/23
Fundos de Investimento	6.092	4.616
Fundos de Investimento Renda Fixa	1	1
Total	6.093	4.617

Grupos de Consórcios		
Tipo de Aplicação	Em Milhares de Reais	
	30/JUN/24	30/JUN/23
Fundos de Investimentos Renda Fixa Referenciado DI	12.323	13.163
Total	12.323	13.163

5 – Investimentos

O saldo da conta investimentos refere-se a imóveis não destinados à manutenção das atividades da Administradora e está representado pelos seguintes valores:

Descrição	Em Milhares de Reais			
	30/JUN/24			31/DEZ/23
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Não de Uso Próprio	220	-	220	220
Cotas de Consórcio	67	-	67	-
Total	287	-	287	220



6 – Imobilizado

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Taxa Depreciação em % a.a.	Em Milhares de Reais			
		30/JUN/24			31/DEZ/23
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	40	-	40	40
Edificações	4%	351	(137)	214	217
Equip. processamento dados	20%	102	(91)	11	11
Móveis e Equipamentos	10%	115	(68)	47	49
Total		608	(296)	312	317

7 – Recursos Não Procurados

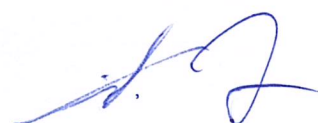
O saldo desta conta é de R\$ 1 mil e corresponde aos recursos não procurados pelos consorciados, os quais foram transferidos para a Administradora após o encerramento contábil dos grupos, em conformidade com as Normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

Em atendimento à Resolução BCB nº 156/2021, a partir de janeiro de 2022 o saldo de recursos não procurados, oriundos de grupos encerrados após a Lei nº 11.795/08, estão sendo registrados em contas de compensação da Administradora e totalizam o montante de R\$ 11 mil em 30/JUN/24.

8 – Outras Obrigações - Diversas

O saldo da conta diversas, classificado no passivo circulante, está composto dos seguintes valores:

Descrição	Em Milhares de Reais	
	30/JUN/24	31/DEZ/23
Salários a Pagar e provisões trabalhistas	126	104
Outros Pagamentos	1	3
Total	127	107



9 – Patrimônio Líquido

O capital social da Administradora está representado por 2.725.000 de quotas em 30/JUN/24 e em 31/DEZ/23, inteiramente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, pertencentes a cotistas residentes e domiciliados no país.

10 – Provisões para Passivos Contingentes

Em atendimento a Norma Contábil NBC TG 25(R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda divulga que é ré em uma Ação de Cobrança, promovida por prestador de serviços de representação comercial, na qual o autor da ação está pleiteando o montante de R\$ 578 mil a título de comissões não recebidas. Na fase atual do processo a Assessoria Jurídica da Administradora classificou a probabilidade de perda como sendo de perda possível.

11 - Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas se referem a operações que se restringiram ao pagamento de bens a empresas coligadas, decorrentes de bens adquiridos dessas empresas por consorciados contemplados de grupos de consórcio por nós administrados.

12 - Outras Despesas Administrativas

A conta Outras Despesas Administrativas apresenta a seguinte composição:

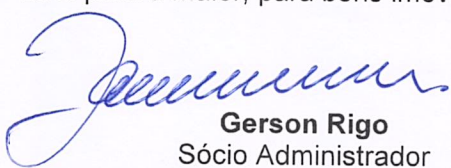
Descrição	Em Milhares de Reais	
	2024 1º SEMESTRE	2023 1º SEMESTRE
Despesa com Comunicações	9	10
Despesa com Materiais	89	81
Despesa com Processamento de Dados	48	46
Despesa com Propaganda e Publicidade	155	88
Despesa com Serviços de Terceiros	167	153
Despesa com Comissões	2.477	2.034
Despesa com Depreciação	5	8
Outras Despesas Administrativas	86	61
Total	3.036	2.481

13 – Informações sobre os Grupos

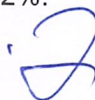
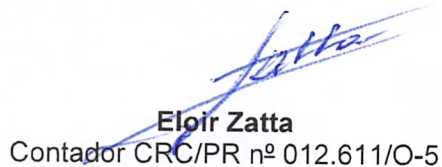
Descrição	2024 1º semestre	2023 1º semestre
Número de Grupos Administrados	17	17
Número de Consorciados Ativos	5.387	4.670
Bens Entregues nos Períodos	380	271
Bens Entregues Total – Grupos Ativos	1.909	1.686
Pendências de Entrega há mais de 30 Dias	198	144
Taxa de Inadimplência	9,02%	8,14%
Desistentes e Excluídos no Período	215	279
Número de Desistentes e Excluídos Total – Grupos Ativos	3.835	3.567

14 – Taxa de Administração

A taxa de administração dos grupos de consórcio para bens móveis é de 11% para a menor e de 20% para a maior, para bens imóveis é 22%.



Gerson Rigo
Sócio Administrador

Elvir Zatta
Contador CRC/PR nº 012.611/O-5

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Quotistas da
Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA.
Pato Branco – PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA. (“Administradora”), as quais compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Administradora, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos, para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede Oeste Administradora de Consórcios LTDA. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2024 e a respectiva demonstração consolidada variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa número 2, a Rede Oeste Administradora de Consórcios Ltda, não aplicou o Pronunciamento Técnico CPC 47, o qual foi recepcionado pela Resolução BCB nº 120/21. Esta determina que as administradoras de consórcio devem observar no reconhecimento, na mensuração e na evidenciação contábeis, dentre outros, o referido pronunciamento.

A adoção do pronunciamento terá efeitos na apuração das receitas e, também nos custos e despesas vinculadas a estas, cujo resultado não foi passível de apuração por parte da administração da Administradora, em consequência, também não nos foi possível determinar os efeitos no resultado e patrimônio líquido.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 10 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Administradora figura como ré em ações que podem ocasionar possíveis contingências trabalhistas e cíveis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

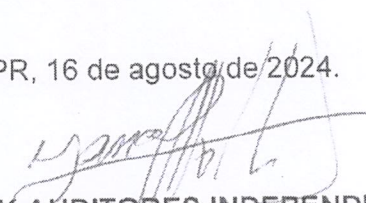
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora.

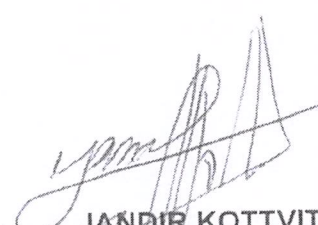
Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel-PR, 16 de agosto de 2024.


MJK AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 007.250/O-8


JANDIR KOTTVITZ
CONTADOR CRCPR Nº 035.534/O-5